



Anatel tira o Opportunity do controle da Brasil Telecom

A Anatel — Agência Nacional de Telecomunicações aprovou nesta terça-feira (12/4) a destituição do Grupo Opportunity da administração dos fundos que controlam as operadoras de telefonia Brasil Telecom, Brasil Telecom Celular, Telemig Celular e Amazônia Celular.

O relator do processo, conselheiro José Leite Pereira Junior, entendeu que a operação não configura alteração no bloco de controle da empresa, mas apenas a troca de administrador. O Opportunity será substituído pelo Citigroup Venture Capital International Brazil LCC como gestor do fundo internacional, e pela Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda como administrador do fundo nacional, que controla as teles.

O Citigroup, maior grupo financeiro do mundo, já havia conseguido a destituição do Opportunity do banqueiro Daniel Dantas, da administração do fundo internacional que controla a Brasil diante da Justiça dos Estados Unidos.

No Brasil, a questão foi apresentada a Marcelo Tadeu de Assunção Sobrinho, juiz substituto da 18ª Vara Civil de Brasília, que concedeu liminar à Brasil Telecom e condicionou a substituição do Opportunity a uma autorização da Anatel.

Com sua decisão, a Anatel confirmou o afastamento do Opportunity da gestão dos fundos e do controle efetivo da Brasil Telecom, a terceira maior operadora de telefonia fixa do país.

Inferno astral

Este é o último de uma série de revezes sofridos pelo Opportunity e Daniel Dantas desde que entrou em rota de colisão com o governo federal. Em fins do ano passado, revelou-se que a Brasil Telecom havia contratado a multinacional de investigações particulares Kroll para espionar os dirigentes da Telecom Italia.

A espionagem faz parte da guerra do Opportunity para impedir a volta da Telecom Italia ao controle da Brasil Telecom. Na bisbilhotagem da Kroll, acabaram sendo interceptadas conversas e mensagens do ministro chefe da Secretaria de Comunicação do governo Lula, Luiz Gushiken e do então presidente do Banco do Brasil Cássio Casseb.

Na apuração do caso, a Polícia Federal tomou o depoimento e acabou indiciando a presidente da Brasil Telecom, a italiana Carla Cico, na segunda-feira. Nesta quarta-feira (13/4) deve ser a vez de Daniel Dantas prestar esclarecimentos à Polícia. O banqueiro, quase certamente, também será indiciado.

Date Created

12/04/2005